

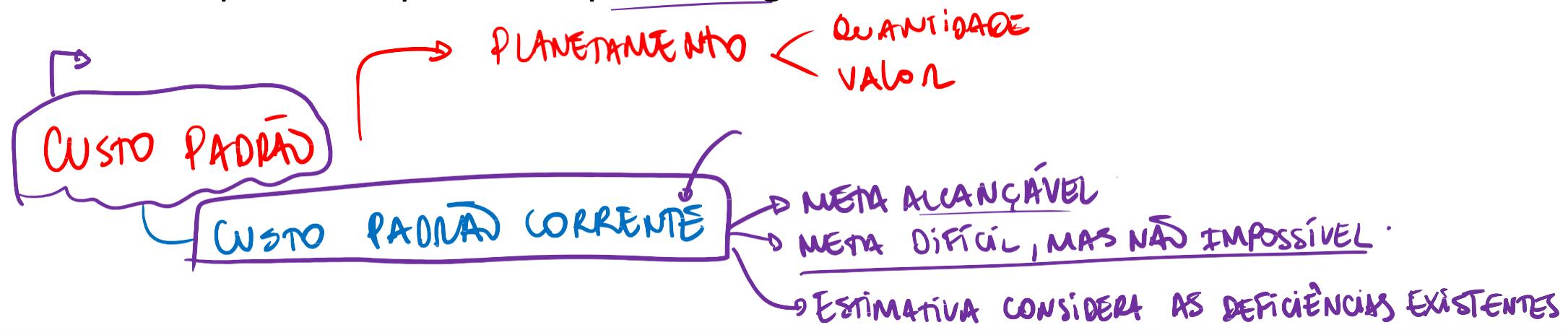
Contabilidade Gerencial



O custo padrão é a determinação antecipada dos componentes do produto, em quantidade e valor, apoiada na utilização de dados de várias fontes, com validade para determinado espaço de tempo" (Dutra, 1992, p. 166).

Já o o custo padrão corrente, segundo Eliseu Martins, é valor que a empresa fixa como meta para o próximo período para um determinado produto ou serviço, mas com a diferença de levar em conta as deficiências sabidamente existentes em termos de qualidade de materiais, mão-de-obra, equipamentos, fornecimento de energia etc. É um valor que a empresa considera difícil de ser alcançado, mas não impossível

Portanto, podemos dizer que os dois conceitos não são idênticos, sendo que custo padrão corrente é espécie da qual custo padrão é gênero.



O custo padrão ideal leva em conta apenas as perdas de material mínimas admitidas como impossíveis de serem eliminadas pela Engenharia de Produção. Dessa forma, é possível dizer que há incorporação da ineficiência, mas só a mínima que não se pode abrir mão.



O Custo-Padrão Ideal seria um objetivo da empresa a longo prazo, e não uma meta fixada para o próximo ano ou para um determinado período. Já o custo padrão corrente remete-nos ao médio e curto prazo, já que se trata de um valor que a empresa fixa com custo de produção para o próximo período para um determinado produto ou serviço.

CUSTO PADRÃO

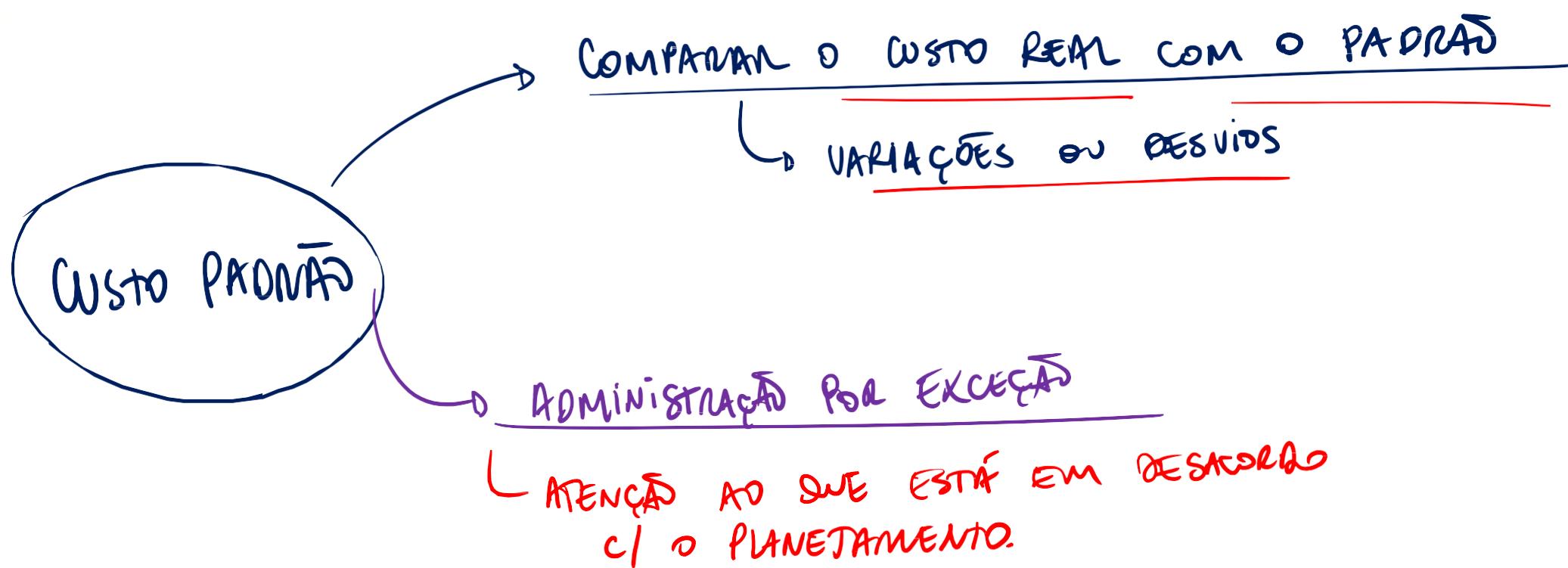
CUSTO PADRÃO CORRENTE : METAS P/ PRÓXIMO PERÍODO

CUSTO PADRÃO IDEAL : METAS DE LONGO PRAZO

O custo padrão corrente é o mais adequado para o planejamento empresarial (e para elaboração de orçamentos), pois leva em conta as deficiências sabidamente existentes em termos de qualidade de materiais, mão-de-obra, equipamentos, fornecimentos de energia, água. Além de se difícil de ser alcançado, porém não impossível.

Já o custo padrão ideal considera só as perdas mínimas do processo de produção, o que não reflete o dia a dia dinâmico do mercado, daí ser menos favorável que o custo padrão corrente, no aspecto do planejamento.

O grande objetivo de um sistema de custo padrão é o de comparar o custo real da empresa com o padrão estabelecido no orçamento, visando detectar variações ou desvios. Esse procedimento é conhecido como administração por exceção, consistindo em voltar a atenção para o que não está indo de acordo com os planos orçamentários.

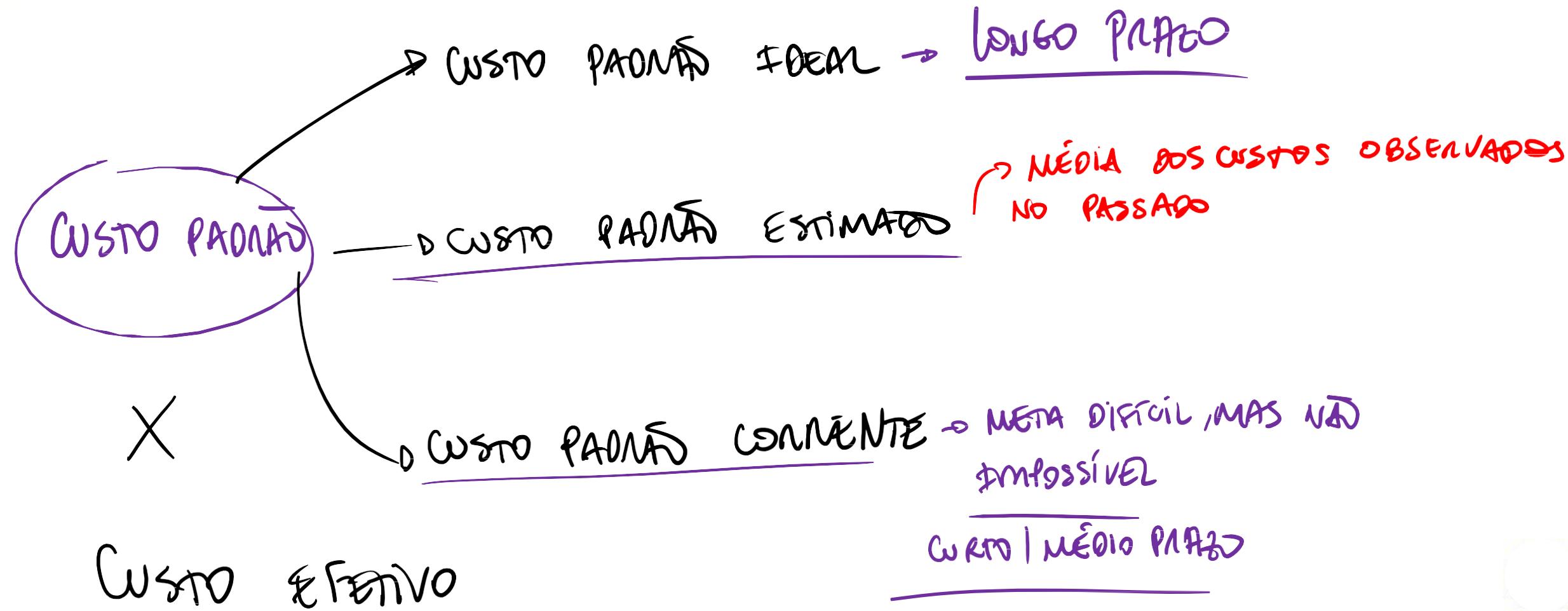


O Custo-Padrão **Ideal** é um custo determinado da forma mais científica possível pela engenharia de produção da empresa, dentro de condições ideais de qualidade dos materiais, de eficiência da mão-de-obra, com o mínimo de desperdício de todos os insumos envolvidos. Pode ser considerado como uma meta de longo prazo da empresa. Contudo, a curto prazo, por existirem na prática deficiências no uso e na qualidade dos insumos, apresenta muita dificuldade de ser alcançado.

CUSTO PADRÃO IDEAL

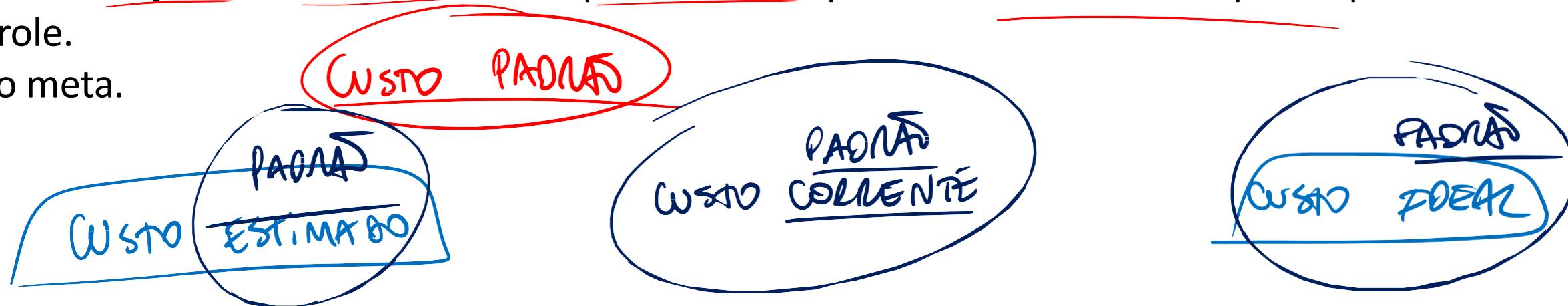


O Custo-Padrão Estimado é aquele determinado simplesmente por meio de uma projeção, para o futuro, de uma média dos custos observados no passado, sem qualquer preocupação de se avaliar se ocorreram ineficiências na produção, como por exemplo, se o nível de desperdício dos materiais poderiam ser diminuído, se a produtividade da mão-de-obra poderia ser melhorada, se os preços pagos pelos insumos poderiam ser menores, etc.



O **Custo-Padrão Corrente** situa-se entre o Ideal e o Estimado. Ao contrário deste último, para fixar o Corrente a empresa deve proceder a estudos para uma avaliação da eficiência da produção. Por outro lado, ao contrário do Ideal, leva em consideração as deficiências que reconhecidamente existem, mas que não podem ser sanadas pela empresa, pelo menos a curto e médio prazo, tais como as relativas a materiais comprados de terceiros, inexistência de mão-de-obra especializada e outras similares. Este tipo de custo-padrão pode ser considerado como um objetivo a curto e médio prazos da empresa e é o mais adequado para fins de controle.

como meta.



O **Custo Real** é o **custo efetivo** incorrido pela empresa num determinado período de produção. Se o custo real for superior ao custo-padrão, a variação (diferença) aí incorrida será considerada DESFAVORÁVEL, uma vez que o custo efetivo foi maior que o estabelecido como meta para a empresa. Se ocorrer o contrário, o custo real for inferior ao custo-padrão, a variação será considerada como FAVORÁVEL, uma vez que a empresa apresentou custo menor que o estabelecido como meta.

Questões

**Apuração de Custos para
Controle: Custos Reais e Custo
Padrão**

1. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019) Julgue os próximos itens, relativos a custo estimado e a custo padrão.

- I Custo estimado e custo padrão corrente têm a mesma fundamentação técnica e, portanto, ~~são sinônimos~~.
- II. O custo padrão ~~ideal~~ considera os melhores fatores de produção que devem estar à disposição da empresa, sem incorporar ineficiências. **INEFICIÊNCIA MÍNIMA**
- III. Um dos aspectos que diferenciam o ~~custo padrão ideal~~ do custo ~~padrão corrente~~ é o fato de o primeiro ser uma meta de longo prazo, enquanto o segundo se refere a metas de curto e médio prazos.
- IV. O custo padrão corrente é mais adequado para elaboração de orçamentos de produção que o custo padrão ideal.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

(II) (IV)

C

PAÐONÁ ESTIMADO: MÉDIA DOS CUSTOS

PAÐONÁ CORRENTE: CIENTÍFICOS

- CONSIDERAM A EXISTÊNCIA DA INEFICIÊNCIA

GABARITO: C

2.NC-UFPR - ITAIPU/2019) De acordo com Eliseu Martins (2010), existem diversas acepções de custo-padrão. Muitas vezes é entendido como sendo o Custo Ideal de produção de um determinado bem ou serviço. Uma característica do custo-padrão corrente é:

- a) considerar algumas ineficiências da empresa, só excluindo aquelas que a empresa julga que possam de fato ser sanadas.
- b) ser uma meta da empresa a longo prazo, e não a fixada para o próximo ano ou para um determinado mês.
- c) ser um custo extremamente restrito, já que serviria apenas para comparações realizadas no máximo uma vez ao ano.
- d) realizar os cálculos relativos a tempo de produção (de profissional ou de máquina).
- e) excluir somente as ineficiências que "cientificamente" não podem ser eliminadas.

A

3.CS UFG - SANEAGO/2018) O custo padrão é uma ferramenta indispensável para o controle dos custos, das operações e das atividades. Sempre que possível, o padrão deve ser fixado em

- a) quantidades físicas e valores.
- b) níveis de consumo e eficácia.
- c) preço e margem de contribuição.
- d) volume de produção e atividades.

(A)

GABARITO: A

4. CESGRANRIO - LIQUIGÁS/2018) O Custo Padrão é um critério de custo planejado para os produtos que observa eventuais modificações nas condições ambientais, empresariais e de mercado.

Nesse contexto, um dos objetivos ou finalidades do Custo Padrão é

a) alocar os custos fixos aos produtos, mediante direcionadores de custos.

b) atribuir o custo aos produtos, mediante aplicação de rateios sucessivos. MÉTODOS DE CUSTEIO

c) avaliar alternativas de alocação de custos para maximizar ganhos nas restrições.

d) contribuir para a formação do custo final do estoque e respectiva avaliação.

e) permitir aos gestores controlar e avaliar a eficiência do processo produtivo.

ABC

COMPARAR O REAL COM O PLANEJADO

(E)

GABARITO: E

5. CEBRASPE (CESPE) - SEDF/2017) Acerca de receitas e custos e da relação entre esses elementos, julgue o seguinte item.

O custo-padrão é uma metodologia gerencial de avaliação entre custos reais e custos esperados, podendo também ser utilizado, desde que satisfeitas algumas condições, na escrituração contábil de custos de produção.

Certo

Errado

CERTO

POESIA

GABARITO: CERTO

6. CEBRASPE (CESPE) - PCie PE/2016 Com relação ao custo padrão, assinale a opção correta.

- a) A análise do custo padrão da mão-de-obra direta é feita considerando-se variações de taxa e de eficiência.
- b) ~~Não é permitida a utilização do custo padrão pela contabilidade, estando a sua aplicação restrita a finalidades gerenciais.~~
- c) ~~Uma das vantagens do custo padrão é não demandar revisões e reajustes periódicos.~~
- d) ~~O custo padrão deve ser sempre comparado com o custo estimado, de modo a permitir a identificação das causas de eventuais variações e a adoção de correções futuras.~~
- e) ~~Não é recomendável a utilização do custo padrão, com finalidades gerenciais, em produtos cujo custo seja calculado com base no custeio variável.~~



GABARITO: A

7. ESAF - MF/2013) Em relação ao custo padrão, pode-se afirmar que é:

- a) o custo que reflete os valores gastos e atribuídos no processo de produção, ao produto, em cada período.
- b) o custo atribuído ao produto, quando aplicado o conceito do ABC. MÉTODOS DE CUSTEIO
- c) o sistema de custeio que melhor distribui o custo variável ao produto.
- d) um sistema de custeio que permite o controle dos custos e a sua gestão, principalmente quando comparado ao real.
- e) aplicável às empresas que têm grandes oscilações (sazonalidade) em seus custos durante o ano, permitindo uma melhor distribuição dos custos nos meses.

(D)

8. CEBRASPE (CESPE) - FUB/2013 Auxiliar no controle de estoques e fornecer subsídios para a tomada de decisões gerenciais são as duas funções primordiais da contabilidade de custos. Com relação a essas funções, julgue o seguinte item.

A metodologia de administração por exceção está associada à ideia de custo padrão.

Certo

Errado



GABARITO: CERTO

9. CEBRASPE (CESPE) - ANAC/2012) Julgue o seguinte item, acerca do uso do cálculo de custos para efeito de controle.

CORRETO

O custo padrão estimado é um custo determinado de forma científica pela engenharia de produção da empresa, dentro das condições ideais de qualidade dos materiais, da eficiência da mão de obra, com o mínimo de desperdício de todos os insumos envolvidos.

Certo

Errado

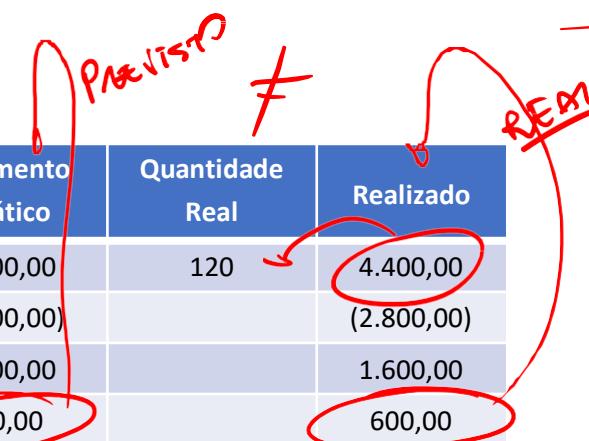
ERRADO

GABARITO: ERRADO

10. CESGRANRIO - TRANSPETRO/2011) Uma empresa adota o orçamento periódico como ferramenta de planejamento operacional. Para o ano passado, a empresa apresentou o seguinte relatório operacional com os resultados previsto e realizado:

Em reais

| Conta | Quantidade Prevista | Orçamento Estático | Quantidade Real | Realizado |
|------------------------|------------------------|-----------------------|--------------------|------------|
| Receita | 100 | 4.000,00 | 120 | 4.400,00 |
| (-) Custos Variáveis | | (2.500,00) | | (2.800,00) |
| Margem de Contribuição | | 1.500,00 | | 1.600,00 |
| (-) Custos Fixos | | 500,00 | | 600,00 |
| Lucro Bruto | | 1.000,00 | | 1.000,00 |



Previsto:

$$\frac{4.000}{100} = 40,00$$

REAL = $\frac{4.400}{120} = 36,66$

Considere as afirmações abaixo sobre a análise do relatório operacional.

- I.- Os custos fixos não sofreram alteração durante o período de apuração.
- II.- Os preços praticados pela empresa foram, em média, menores que os inicialmente previstos.
- III - Os custos variáveis por unidade sofreram declínio.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.



GABARITO: D

11.FGV - TCM-SP/2015) Uma pet shop funciona com uma jornada de 40 horas/semana. O tempo-padrão para o serviço de tosa de um cachorro é de 0,5 hora. Em uma determinada semana, os três funcionários atenderam 150 cachorros, levando em média 0,6 hora para realizar cada tosa. O gasto semanal da pet shop é de R\$2.400,00 e o preço do serviço de tosa é de R\$15,00. Analisando-se os gastos da pet shop, é correto afirmar que, para essa semana, os valores das perdas referentes à ineficiência e à ociosidade foram, respectivamente:

- a) R\$300,00 e R\$600,00;
- b) R\$150,00 e R\$600,00;
- c) zero e R\$900,00;
- d) R\$150,00 e zero;
- e) R\$600,00 e R\$300,00.

$$\text{INEFICIÊNCIA: } 15 \times 20 = 300,00$$

$$\text{OCIOSIDADE: } 30 \times 20 = 600,00$$

(A)

40 horas/semana

$$40h \times 3 \text{ func} = \underline{120 \text{ horas}}$$

$$150 \times 0,5 = \underline{75 \text{ horas}} \text{ (PADRÃO)}$$

$$150 \times 0,6 = \underline{90 \text{ horas}} \text{ (REAL)}$$

$$\frac{2.400,00}{120 \text{ horas}} = \underline{20,00 / \text{hora}}$$

QUANTIDADE DE HORAS

$$120 \text{ horas} - 90 \text{ horas} = \boxed{30 \text{ horas}} \quad \text{ociosos}$$

INEFICIÊNCIA

$$90 \text{ horas} - 75 \text{ horas} = \boxed{15 \text{ horas}} \quad \text{INEFICIÊNCIA}$$

3 func. x 40hrs de cada = 120h

Estimativa: $150 \times 0,50 = 75\text{h}$

Real: $150 \times 0,60 = 90\text{h}$

Ineficiência: $90 - 75 = 15\text{h}$

Tempo parado dos func: $120 - 90 = 30\text{h}$

Gasto semanal: $R\$ 2.400 / 120 = R\$ 20,00 \text{ a hora}$

Ineficiência: $15\text{h} \times 20,00 = R\$ 300,00$

Ociosidade: $30\text{h} \times 20,00 = R\$ 600,00$

12. FCC - SEFAZ SP/2009

A grande finalidade do Custo Padrão é

- a) o planejamento e controle de custos.
- b) a gestão de preços.
- c) o atendimento às Normas Contábeis Brasileiras.
- d) a rentabilidade de produtos.
- e) o retorno do investimento.

(A)